



Uso de classes em arquivos separados

 Uma maneira de organizar melhor o código é separar cada classe em um arquivo externo separado





export class

 Para que uma classe seja importada em um outro arquivo, primeiro é necessário exportar a classe declarada utilizando a palavra reserva export

```
Arquivo: Fruta.js

1 export class Fruta {
2 #nome;
3 construtor(nome) {
4 this.#nome = nome;
5 }
6 }
```



.StartSe ::
<tech/academy>



type module

- Antes de importar uma classe no arquivo que será chamado dentro do documento html, é necessário informar ao navegador que serão utilizados arquivos de scripts separados conhecidos como módulos, através da inclusão de:
 - type="module" dentro da tag <script>

```
Arquivo: index.html

1 <body>
2 <h2>Programação Orientada a Objetos - JavaScript</h2>
3 <script type="module" src="index.js"></script>
4 </body>
```







import class

Para que uma classe seja importada em um outro arquivo, é necessário utilizar a
palavra reserva import seguida do nome classe que foi exportada e o caminho

```
Arquivo: index.js

1 import { Fruta } from './Fruta.js';
2
3 const fruta = new Fruta('ameixa');
4 console.log(fruta);
```



.StartSe ::
<tech/academy>



import, export, type="module"

É provável que navegadores não executem o código JavaScript utilizando módulos
 (type="module") se a página html for carregada diretamente de uma pasta local de um
 computador para o navegador, por exemplo: file:///C:/Users/index.html

 Por questão de segurança, o tipo módulo (type="module") deve ser executado através de um servidor web, como a extensão live server do VS Code, por exemplo, ou qualquer outro servidor web que preferir.

.StartSe :::
<tech/academy>